



Subsídios técnicos para a elaboração de um plano de contingência para *Rhodococcus fascians*.*

Olinda Maria Martins¹; Maria Regina Vilarinho de Oliveira²; Viviane Aragão Ferreira³; Isis Carolina Souto de Oliveira³

¹Pesquisadora da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, CEP 70770-900, Brasília, DF, fone (61) 3448-4956, email: olinda@cenargen.embrapa.br; ²Pesquisadora da Embrapa Sede, Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento, Caixa Postal 40315, CEP 70770-901, Brasília, DF, fone (61) 3448-4414, e-mail: regina.vilarinho@embrapa.br; ³Estagiárias da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, email: viviane@cenargen.embrapa.br, isis@cenargen.embrapa.br.

A necessidade de se prevenir ou mitigar riscos decorrentes de importações de *commodities* aumenta devido ao crescente movimento global dos materiais biológicos, que intensificam o intercâmbio, transporte e a comercialização entre os países. O crescimento do agronegócio envolvendo plantas ornamentais nos últimos três anos tem movimentado milhões de dólares com o mercado de mudas para exportação e importação. A bactéria *Rhodococcus fascians* encontra-se na lista de pragas quarentenárias ausentes no Brasil e, se introduzida, poderá causar severas perdas na produção e prejuízos ao comércio de ornamentais, além de sérias ameaças à biodiversidade brasileira e ao meio ambiente. A interação desta praga com inúmeras hospedeiras resulta na indução de deformações das folhas ou galha foliar e brotações desordenadas. Grandes perdas são registradas em viveiros ou cultivo protegido, em países de clima temperado. Com o objetivo de proteger o comércio, organizações internacionais de proteção de plantas estabelecem diretrizes para harmonizar os princípios que regem interesses comuns. Recomendações técnicas foram compiladas com o objetivo de subsidiar a elaboração de um plano de contingência, bem como as ações do Departamento de Sanidade Vegetal (DSV), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Uma avaliação de risco da praga indicou a necessidade de se estabelecerem estratégias de erradicação e de contenção. Amostras suspeitas de contaminação nos pontos de entrada do país devem ser avaliadas, primeiramente, quanto aos sintomas e a confirmação do diagnóstico deve ser realizada por meio de testes laboratoriais de Gram, imunofluorescência, PCR e de patogenicidade. Em caso positivo, todo o material vegetal deve ser incinerado e, se a bactéria for detectada em viveiro, cultivo protegido ou no campo, as medidas de erradicação e de contenção deverão seguir a normatização do MAPA de acordo com a regulamentação fitossanitária específica para a bactéria.

Palavras-chave: *Rhodococcus fascians*; ornamentais; erradicação.

* Apoio Financeiro: Embrapa